

---

Paula Abreu

## **Castelo-Branco, Salwa (dir.) (2010), *Enciclopédia da música em Portugal no século xx***

---

### **Aviso**

O conteúdo deste website está sujeito à legislação francesa sobre a propriedade intelectual e é propriedade exclusiva do editor.

Os trabalhos disponibilizados neste website podem ser consultados e reproduzidos em papel ou suporte digital desde que a sua utilização seja estritamente pessoal ou para fins científicos ou pedagógicos, excluindo-se qualquer exploração comercial. A reprodução deverá mencionar obrigatoriamente o editor, o nome da revista, o autor e a referência do documento.

Qualquer outra forma de reprodução é interdita salvo se autorizada previamente pelo editor, excepto nos casos previstos pela legislação em vigor em França.

**revues.org**

Revues.org é um portal de revistas das ciências sociais e humanas desenvolvido pelo CLÉO, Centro para a edição eletrónica aberta (CNRS, EHESS, UP, UAPV - França)

---

### Referência eletrónica

Paula Abreu, « Castelo-Branco, Salwa (dir.) (2010), *Enciclopédia da música em Portugal no século xx* », *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 99 | 2012, colocado online no dia 04 Setembro 2013, criado o 04 Setembro 2013. URL : <http://rccs.revues.org/5179>

Editor: Centro de Estudos Sociais

<http://rccs.revues.org>

<http://www.revues.org>

Documento acessível online em: <http://rccs.revues.org/5179>

Este documento é o fac-símile da edição em papel.

© CES

das oportunidades de leitura oferecidas pela abordagem teórica da economia política cultural, embora a influência desta perspectiva, ao longo dos diversos capítulos, não tenha sempre o mesmo peso ou natureza. O eixo teórico relativo aos imaginários económicos não parece estar tão dissecado quanto os referentes

às estratégias e aos constrangimentos (mais estruturais ou conjunturais), o que não o impede, todavia, de se revelar como uma linha de problematização de grande valor heurístico para aprofundamento em investigações futuras.

*André Brito Correia*

**Castelo-Branco, Salwa (dir.) (2010), *Enciclopédia da música em Portugal no século xx*. Lisboa: Círculo de Leitores/Temas e Debates, 4 volumes.**

A *Enciclopédia da música em Portugal no século xx* (EMPxx), publicada em quatro volumes, ao longo de 2010, sob a direção de Salwa Castelo-Branco, é uma obra de referência para todos os interessados (investigadores, profissionais, jornalistas ou amadores) no conhecimento dos universos da música, em Portugal, durante o século xx. A sua importância é tanto maior quanto o seu objeto de referência e análise – os universos da música no nosso país – se encontra, ainda, muito pouco descrito, analisado, discutido e teorizado.

Desse ponto de vista, é fundamental reconhecer o papel que a responsável pela direção desta obra, Salwa Castelo-Branco, e o Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (INET–MD), da Faculdade de Ciências Sociais e Humana da Universidade Nova de Lisboa, por ela mesmo dirigido, têm desempenhado na exploração deste imenso campo. O seu contributo tem sido fundamental a dois níveis distintos, mas complementares. O primeiro diz respeito ao desenvolvimento, no nosso país, de uma inovadora abordagem multidisciplinar sobre os diversos universos musicais, enfrentando as dificuldades de diálogo disciplinar, nomeadamente entre ciências musicais e ciências sociais e humanas, que o clássico enfoque da musicologia e da história da música nunca facilitaram.

O segundo nível refere-se à forma como têm vindo a rasgar o domínio empírico dos estudos sobre a música, abrindo-o não apenas à pluralidade das expressões musicais contemporânea, como também aos mundos culturais e sociais em que estas emergem. Esta abertura traduz uma prática de investigação comprometida com a desconstrução do persistente paradigma analítico da cultura, transversal às várias disciplinas, que conceptualiza uma visão tripartida dos campos artísticos e culturais, distinguindo formas de alta cultura, de cultura média e de cultura popular (ver-tido, no caso da música, na distinção entre música erudita, música popular urbana e música tradicional).

A EMPxx é o resultado exemplar desta orientação científica, cultivada por Salwa Castelo-Branco e pela equipa de investigação do INET–MD e plasmada no texto de introdução à obra, que surge no primeiro volume:

Na sua organização global, a obra assenta na visão de um universo musical plural e dinâmico, compreendendo campos sociais distintos, construídos em torno de géneros e práticas musicais, interligadas e com fronteiras fluídas, referidos na obra como domínios. [...] A partir desta visão, não perspectivamos os domínios como categorias estáticas e unificadas,

que se caracterizam por constelações de elementos estilísticos presumivelmente “autênticos”, rígidos e perenes, mas sim como modelos subjectivos e fluidos que estão em constante mudança. [...] A obra privilegia uma abordagem multidisciplinar, integrando perspectivas teóricas e metodológicas actuais da Etnomusicologia, da Musicologia Histórica, dos Estudos da Música Popular, da Antropologia, da Sociologia e da História. Duas perspectivas complementares norteiam a abordagem dos processos sociais examinados: a música enquanto reflexo dos contextos cultural, social e político que a configuram; e a música como meio eficaz para construir processos sociais e para representar ideologias. (Castelo-Branco, 2010: V-VI)

Testemunham isso mesmo, tanto a pluralidade dos autores (cerca de uma centena e meia), com formações heterogéneas em múltiplas áreas disciplinares e/ou com práticas profissionais, chamados a colaborar na elaboração dos verbetes que constituem a *EMPXX*, como também o vasto conjunto de entradas subjacentes à formulação dos mesmos verbetes, cujos difíceis critérios de seleção se encontram explicitados no texto de introdução da obra: procura de equilíbrio entre diferentes domínios musicais; representação dos vários períodos históricos do século XX; apresentação dos percursos e impactos dos vários agentes da produção musical e das instituições relevantes; inclusão dos processos sociais, culturais e políticos que marcaram os universos da cultura expressiva do país nesse século; consideração das articulações entre estes processos nas escalas local, nacional, transnacional e global (Castelo-Branco, 2010: IX).

Os verbetes foram elaborados de acordo com uma estratégia que distingue três grandes tipos: os verbetes âncora, referenciados a entradas consideradas estruturais

para a abordagem conceptual proposta na obra (conceitos, processos, periodicizações, instituições, géneros, estilos, personalidades, obras musicais); os verbetes associados a entradas relativas a tipologias de agrupamentos, instituições, eventos, géneros, estilos e instrumentos que dão consistência aos diferentes circuitos musicais; e os verbetes de caráter mais específico, associados a entradas sobre indivíduos, instituições, instrumentos, publicações.

O resultado é uma volumosa obra, que compila e disponibiliza um vasto conjunto de informação acerca de variadíssimos aspectos dos universos musicais que marcaram o século XX português. Por essa razão se torna muito difícil distinguir ou evidenciar o conteúdo de entradas específicas.

Ainda assim, gostaria de destacar, por razões que se prendem com a relevância da informação contida, um dos verbetes âncora. Aquele que se refere a “Arquivos, Bibliotecas e Museus”. O destaque relaciona-se com o facto de o inventário de arquivos, bibliotecas e museus apresentado ser um importante guião para investigadores, profissionais e interessados que se debatem com a dificuldade de identificação das potenciais instituições que acolhem e conservam informação relativa a música escrita, gravada, profana ou religiosa. A longa lista de instituições referenciadas testemunha a flagrante e prolongada ausência de políticas públicas de caráter estratégico, orientadas para o domínio do património musical nacional, ao contrário do que acontece, por exemplo, no que diz respeito ao património nacional do livro. A ausência de legislação definidora do depósito obrigatório de obras musicais escritas ou gravadas e, complementarmente, de um arquivo central neste domínio, constituem sérios obstáculos não apenas à investigação e ao conhecimento da esfera musical nacional,

mas também à preservação do património e da memória de um domínio cultural particularmente dinâmico e volátil.

A *EMPxx* constitui um esforço da comunidade científica nacional, e em particular da equipa do INET-MD, liderada por Salwa Castelo-Branco, para minimizar estas dificuldades, oferecendo um guia de navegação que tanto incorpora referências

a elementos dos domínios mais estudados e sistematizados da esfera musical, como o da música erudita, ou mesmo do fado ou da música tradicional, como menções a elementos de domínios mais específicos e pouco conhecidos do pop-rock, do punk ou do hip-hop.

*Paula Abreu*